BE NEWS

QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 234 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

IBGE Capacidade de armazenagem agrícola cresce 3% no País ▸**p4**

BNDES Banco aprova financiamento de R$ 2,2 bilhões à Embraer ▸**p5**

PORTUGAL Cidade da Guarda deve ganhar porto seco em 2023 ▸**p6**

Acordo de cooperação entre entidades portuárias é destaque no Portugal Export

Associação dos Portos de Portugal (APP) e Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) vão assinar protocolo para impulsionar a troca de experiências e conhecimento ▸ **p7**

EDITORIAL

Uma oportunidade binacional

O Brasil Export, maior fórum de debates sobre infraestrutura portuária, logística e transportes do País, realiza sua primeira edição internacional com a realização, amanhã e sexta-feira, do Portugal Export. O evento, que acontecerá nas instalações dos portos de Sines e Lisboa, na própria nação europeia, irá debater o comércio entre os dois países, suas oportunidades de negócios e os avanços em seus complexos marítimos e arranjos de transportes. E um dos pontos altos da programação será a assinatura de um protocolo de cooperação entre a Associação dos Portos de Portugal (APP) e a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph). O objetivo é impulsionar a troca de experiências e conhecimento entre as duas entidades.

Tanto a APP quanto a Abeph são entidades que reúnem as administrações portuárias de seus respectivos países para a troca de experiências e informações e a promoção de negócios. Assim, é natural que as duas aproveitem a realização do Portugal Export para se aproximarem e firmarem um acordo visando seu mútuo desenvolvimento. A parceria também ecoa os próprios objetivos do fórum internacional, que busca aproximar as duas nações e incentivar sua integração, principalmente nos setores de infraestrutura e no fomento de negócios.

O Brasil passa por um tempo estratégico para o desenvolvimento de sua malha de transporte. Leis estão sendo revistas e processos, redesenhados, de modo a facilitar os investimentos privados nesses segmentos. E nada melhor que a troca de experiências para melhor definir os caminhos que devem ser seguidos, especialmente em um momento em que um novo governo se prepara para assumir a gestão da nação.

Que o acordo seja firmado e, a partir de então, que as administrações dos portos brasileiros e portugueses se aproximem e cada um aprenda com as experiências, os acertos e os erros dos outros. A oportunidade que se desenvolve é importante e pode impulsionar ainda mais o segmento, mas apenas se seu potencial conseguir ser totalmente explorado pelos gestores envolvidos. Caberá, enfim, a eles concretizar o passo dado com a assinatura da parceria e mostrar como Brasil e Portugal podem se ajudar na gestão de suas infraestruturas de transporte.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

▲ CAPA
7 Portugal Export terá assinatura de protocolo entre entidades portuárias

HUB
3 O Porto do Açu terá investimento de R$ 500 milhões

NACIONAL
3 Parlamentares enviam emendas para adequar orçamento de infraestrutura

Balança comercial tem superávit de US$ 1,78 bilhão na 1ª quinzena de novembro

4 Capacidade de armazenagem agrícola cresce 3% no País, aponta IBGE

5 BNDES aprova R$ 2,2 bilhões à Embraer para produção e exportação de aviões

REGIÃO SUDESTE
5 Navio São Luiz está atracado no Porto do Rio de Janeiro

6 PORTUGAL
Cidade portuguesa da Guarda deve ganhar porto seco em 2023

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

HUB
LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Açu 1
O Porto do Açu, no Litoral Norte do Rio de Janeiro, receberá um investimento de R$ 500 milhões. A iniciativa foi anunciada pela Aliseo, companhia brasileira de logística, serviços de energia e infraestrutura. Em reunião na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais do estado, representantes da empresa comunicaram que esses recursos serão destinados à instalação de uma base de carregamento de flexíveis no complexo marítimo. O início das operações da unidade, previsto para maio do próximo ano, deve gerar 500 empregos na região.

Açu 2
Segundo a Aliseo, a Base de Carregamento de Flexíveis do Açu (Baçu) irá ocupar, a princípio, uma área de 160 mil metros quadrados do porto. Ela movimentará bobinas, tramos e acessários de flexíveis submarinos utilizados pela Petrobras nos campos do pré-sal. De acordo com o diretor da empresa, Leandro Cariello, seus planos para o complexo marítimo são "de longo prazo". "Temos um contrato de cinco anos com a Petrobras, mas o contrato de arrendamento do terreno é de 30 anos, podendo ser renovados por mais 40 anos", disse.

Santos 1
A Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos) registrou um lucro líquido de R$ 136 milhões no terceiro trimestre do ano, uma alta de 38,3% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado, recorde para esses três meses, foi impulsionado pelo crescimento da receita, consequência do aumento de 17,2% na movimentação de mercadorias, que chegou a 42,8 milhões de toneladas, a maior marca para um trimestre na história do complexo santista.

Santos 2
No acumulado do ano (de janeiro a setembro), a SPA contabilizou um lucro líquido de R$ 416 milhões, 55,2% a mais do que nos primeiros nove meses de 2021 e maior do que o obtido em todo o ano passado, quando o superávit foi de R$ 329 milhões.

Cotado
O ex-presidente do Banco Fator Gabriel Galípolo foi nomeado para integrar o grupo técnico de Infraestrutura da equipe de transição. O anúncio foi feito pelo vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, na última sexta-feira. Economista, Galípolo atuou na campanha do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva (PT), apresentando os planos do petista ao mercado. Ele é cotado para chefiar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Parlamentares enviam emendas para adequar orçamento de infraestrutura

Propostas aprovadas em comissões têm como objetivo de amparar eventuais despesas extraordinárias em âmbito nacional

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação/Dnit

BR-135/MA: uma das emendas de remanejamento aprovadas tem como objetivo a manutenção e obras nessa rodovia, além da 222/MA

Parlamentares do Congresso aprovaram emendas de comissão para agregar ao orçamento de infraestrutura no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023. As aprovações aconteceram na última semana, na Comissão de Infraestrutura do Senado e na Comissão de Viação e Transportes.

Ambas as casas aprovaram uma emenda no valor de R$ 3,5 bilhões, destinada à conservação e recuperação de ativos de infraestrutura da União. O objetivo é possibilitar um valor de apoio para o setor de infraestrutura nacional. Também foram aprovadas emendas específicas para rodovias e hidrovias brasileiras.

Cada comissão temática pode propor "emendas de comissão" à Comissão Mista de Orçamento (CMO). A comissão tem até oito emendas, sendo quatro de apropriação e quatro de remanejamento. As de apropriação são as que acrescentam dotações anulando valor equivalente de outras verbas da chamada Reserva de Recursos. Já as emendas de remanejamento não mexem com a reserva de contingência.

A partir daí, todas as emendas são analisadas pelo relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI), votadas pela CMO e, em seguida, pelo Congresso junto com a peça orçamentária. Portanto, todas as emendas apresentadas podem ser alteradas e seus valores não necessariamente serão acatados.

Outras emendas
Das emendas de remanejamento aprovadas, duas foram para o Departamento Nacional de Infraestrutura Rodoviária (Dnit) para manutenção e obras nas BRs 135/MA e 222/MA. Também foi aprovado um aporte de R$ 120 milhões para a construção de trecho rodoviário entre a divisa Bahia-Piauí e a divisa Piauí-Maranhão, na BR-235/PI.

A comissão aprovou ainda mais duas emendas de apropriação. A primeira, no valor de R$ 150 milhões, tem como objetivo fazer adequação do trecho rodoviário Jaraguá do Sul-Porto União, na BR-280/SC. A segunda é para a construção de trecho na rodovia Itacarambi, divisa Minas Gerais-Bahia, na BR-135/MG. O valor aprovado foi também de R$150 milhões.

Na parte do Senado, a Comissão de Infraestrutura aprovou outras quatro emendas de remanejamento. Destaque para a emenda de R$ 97 milhões para adequação de trecho rodoviário Bataguassu-Porto Murtinho, na BR-267/ MS, e R$ 50 milhões para apoio à implantação de melhoramentos no canal de navegação do Rio Taquari, na região Centro-Oeste.

Balança comercial tem superávit de US$ 1,78 bilhão na 1ª quinzena de novembro

As exportações subiram 28,8% e somaram US$ 11,12 bilhões e as importações tiveram aumento de 2,6%, totalizando US$ 9,34 bilhões

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O comércio exterior brasileiro registrou crescimento nas duas primeiras semanas de novembro, alcançando um superávit de US$ 1,78 bilhão no período. As exportações subiram 28,8% e somaram US$ 11,12 bilhões e as importações tiveram aumento de 2,6%, totalizando US$9,34 bilhões. Com isso, a corrente de comércio da balança comercial chegou a US$ 20,46 bilhões, em alta de 15,4%, pela média diária, em relação ao mês de novembro de 2021. Os dados foram divulgados na última segunda-feira (14) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia.

No acumulado do ano, até a segunda semana de novembro, o superávit chegou a US$ 53,13 bilhões, recuando 2,7% na comparação com o período de janeiro a novembro do ano passado, pela média diária. A corrente de comércio aumentou 22,4%, atingindo US$530,42 bilhões, com US$ 291,78 bilhões de exportações (+19,6%) e US$ 238,64 bilhões em importações (+26%).

Considerando apenas a segunda semana de novembro, o superávit foi de US$ 920 milhões. A corrente de comércio chegou a US$ 12,229 bilhões, resultado de exportações no valor de US$ 6,575 bilhões e importações de US$5,654 bilhões.

Desempenho dos setores
A Secex observou crescimento das vendas de todos os segmentos neste mês, até a segunda semana. O aumento foi de 62,9% nas exportações da agropecuária, que somaram US$ 2,06 bilhões; de 21,1% nas da indústria extrativa, que chegaram a US$ 2,54 bilhões; e de 22,6% nos embarques da indústria de transformação, que alcançaram US$ 6,39 bilhões.

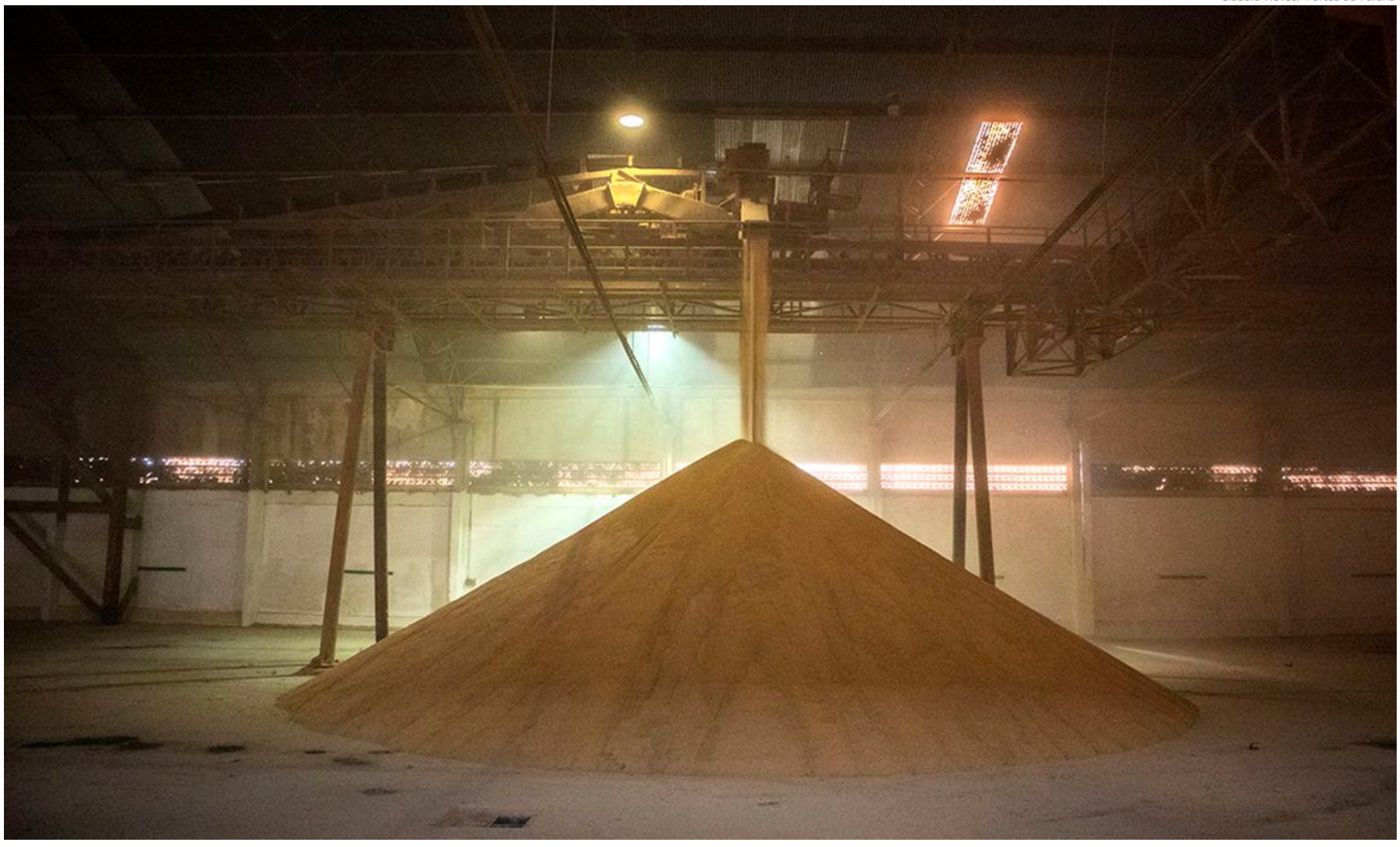
Em relação às importações, houve queda de 27,2% nas compras da agropecuária, que ficaram em US$ 163,82 milhões, e redução de 13,9% nas da indústria extrativa, que chegaram a US$ 631,99 milhões.Já os desembarques para a indústria de transformação aumentaram 6,8%, alcançando US$ 8,46 bilhões.

NACIONAL

Capacidade de armazenagem agrícola cresce 3% no País, aponta IBGE

A disponibilidade era de 188,8 milhões de toneladas no primeiro semestre deste ano

Claudio Neves/ Portos do Paraná



A pesquisa constatou 8.378 estabelecimentos ativos no primeiro semestre, um acréscimo de 2,2% sobre o cenário do segundo semestre de 2021

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A capacidade de armazenagem de produtos agrícolas no Brasil aumentou 3% nos primeiros seis meses deste ano sobre o semestre anterior, perfazendo 188,8 milhões de toneladas. Houve um acréscimo de 2,2% de armazéns em comparação ao segundo semestre de 2021. É o que indica o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgado ontem (9).

Segundo o IBGE, o Rio Grande do Sul possui o maior número de armazéns (2.183), seguido do Mato Grosso (1.416) e Paraná (1.343). Mato Grosso tem a maior capacidade de armazenagem do País, com 46,9 milhões de toneladas. Deste total, 58,3% são do tipo graneleiro e 35,2% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 35,1 e 32,9 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, e o silo é predominante nesses estados.

O estoque de produtos agrícolas totalizou 65,5 milhões de toneladas, uma alta de 10,5% frente às 59,2 milhões de toneladas de 30 de junho de 2021.

No primeiro semestre deste ano, as regiões Norte, Sul e Centro-Oeste tiveram aumentos no número de estabelecimentos de 15,1%, 0,7% e 5,1%, respectivamente, enquanto Nordeste e Sudeste apresentaram quedas de 1,0% e 0,1%. Em relação aos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, os estoques de soja representaram o maior volume (35,3 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de milho (19,3 milhões), arroz (5,1 milhões), trigo (2,3 milhões) e café (0,8 milhão). Estes produtos constituem 95,8% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa.

No entanto, o IBGE informou que os dados referentes ao estado do Mato Grosso não foram coletados "devido a dificuldades operacionais". O instituto esclarece que os volumes estocados de milho e soja do estado foram imputados com base no volume armazenado desses produtos no primeiro semestre de 2021. "A soma do volume estocado de milho nesses estabelecimentos representou 810,9 mil toneladas, 8,3% do volume total armazenado no estado. No caso da soja, a soma do volume estocado nesses estabelecimentos representou 382,1 mil toneladas, 12,3% do volume total armazenado no Estado. Como as safras de milho e soja não apresentaram grandes diferenças nos últimos dois anos, foi utilizado o mesmo valor estocado em 2021 para 2022. Espera-se coletar os dados desses estabelecimentos na próxima edição", explicou o instituto em nota.

Capacidade dos silos

Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 96,1 milhões de toneladas no primeiro semestre, ou 50,9% da capacidade útil total. Em relação ao segundo semestre de 2021, a capacidade dos silos cresceu 4%.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 70 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 2,1% superior à verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 37,1% da armazenagem nacional.

Já os armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 22,6 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 1,4% em relação ao segundo semestre de 2021. Esses armazéns contribuem com 12,0% da capacidade total de armazenagem.

Os silos predominam no Sul e respondem por 63,5% da capacidade armazenadora dessa região e 48,6% da capacidade total de silos do País. O tipo graneleiros e granelizados é mais frequente no Centro-Oeste, com 52,8% da capacidade da região e 57,2% da capacidade total. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam no Sul (34%) e no Sudeste (31%). Estas duas regiões, juntas, correspondem a 65% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do país.

Estoques

O estoque de produtos agrícolas totalizou 65,5 milhões de toneladas, uma alta de 10,5% frente às 59,2 milhões de toneladas de 30 de junho de 2021.

No primeiro semestre, houve acréscimos nos estoques de milho (69,1%). Nos demais produtos armazenados, as quedas foram de 4,0% na soja; 6,4% no arroz; 5,7% no trigo; e 19,6% no café. Estes produtos constituem 95,8% do total estocado entre os produtos monitorados pela pesquisa. Os 4,2% restantes são compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

O RIO GRANDE DO SUL POSSUI O MAIOR NÚMERO DE ARMAZÉNS (2.183), SEGUIDO DE MATO GROSSO (1.416) E PARANÁ (1.343)

NACIONAL

BNDES aprova R$ 2,2 bilhões à Embraer para produção e exportação de aviões

Financiamento deve ajudar a companhia aérea a retomar a produção de aeronaves nos patamares anteriores à pandemia

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Embraer

A Embraer já produziu mais de 8 mil aeronaves e é atualmente a principal fabricante de jatos comerciais do Brasil

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou na segunda-feira (14) a aprovação de um financiamento de R$ 2,2 bilhões à Embraer. O montante será aplicado na produção e exportação de aviões comerciais, com intenção de ajudar a companhia aérea a retomar a produção de aeronaves nos patamares anteriores à pandemia de Covid-19.

Os recursos serão oriundos do BNDES Exim Pré-embarque, uma linha de crédito criada pelo banco e voltada para produção de bens nacionais destinados à exportação.

De acordo com nota divulgada pela instituição, a execução do financiamento está sujeita ao cumprimento de condições prévias fixadas e à assinatura do respectivo contrato.

O banco destaca que o setor da aviação é considerado estratégico devido à alta tecnologia envolvida, ao emprego de mão de obra qualificada e à capacidade de gerar inovações com impactos positivos na economia do país, além de ser uma indústria relevante para a garantia da "soberania nacional por meio dos produtos de defesa".

O texto também explica que a nova operação reitera o apoio do banco à indústria aeronáutica e lembra que o BNDES é parceiro da Embraer desde 1997, já tendo financiado cerca de US$ 25 bilhões em exportações. Esses recursos teriam viabilizado a produção e exportação de mais de 1.275 unidades para companhias aéreas ao redor do mundo.

A Embraer foi fundada em 1969 pelo Governo Federal, e privatizada em 1994. Porém, o governo brasileiro continua sendo acionista e tem direito de veto sobre algumas decisões estratégicas.

A empresa já produziu mais de 8 mil aeronaves e é atualmente a principal fabricante de jatos comerciais de até 150 assentos.

Recentemente, houve tratativas para que seu negócio de aviação comercial fosse abarcado por uma nova empresa — uma joint-venture com 80% de participação da norte-americana Boeing e 20% da Embraer. Mas em 2020, a Boeing desistiu da parceria.

BNDES

Fundado em 1952 e atualmente vinculado ao Ministério da Economia, o BNDES é o principal instrumento do Governo Federal para promover investimentos de longo prazo na economia brasileira. Suas ações têm foco no impacto socioambiental e econômico no Brasil.

O Banco oferece condições especiais para micro, pequenas e médias empresas, além de linhas de investimentos sociais, direcionadas para educação e saúde, agricultura familiar, saneamento básico e transporte urbano.

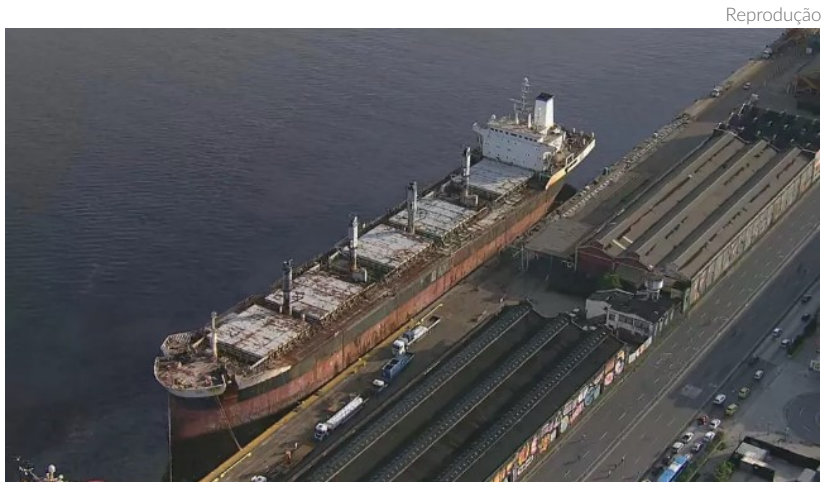
REGIÃO SUDESTE

Navio São Luiz está atracado no Porto do Rio de Janeiro

O graneleiro, que colidiu contra a ponte Rio-Niterói na noite de segunda-feira (14), está ancorado entre os armazéns 13 e 14

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Reprodução



Acredita-se que o navio São Luiz se deslocou por aproximadamente 1 quilômetro até atingir a Ponte Rio-Niterói

O navio São Luiz, que colidiu contra a ponte Rio-Niterói, por volta das 18 horas de segunda-feira (14), encontra-se ancorado entre os armazéns 13 e 14, no Porto do Rio de Janeiro (RJ). O reboque da embarcação, que pertence à Navegação Mansur, foi providenciado pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), logo após a colisão. Não houve feridos, pois o navio estava vazio. A Marinha investiga o acidente.

Segundo nota oficial divulgada pela Autoridade Portuária, o graneleiro, que estava fundeado na Baía de Guanabara desde 2016, na área 2F06, "se movimentou em direção aos pilares da ponte Rio-Niterói por causa de rompimento do sistema de fundeio, devido à forte ventania que atingiu a região".

"Após constatar a movimentação da embarcação, a CDRJ, imediatamente, acionou rebocadores para conter e rebocar o navio; a Capitania dos Portos para ciência e providências cabíveis; e a Ecoponte para interromper o trânsito até a regularização", esclareceu a companhia.

Após a colisão na noite de segunda-feira (14), a ponte foi fechada em ambos os sentidos, por volta das 18h25, e liberada às 21h33.

No momento do acidente, de acordo com o Alerta Rio, ventos fortes foram registrados nos aeroportos do Galeão (57,4 km/h) e Santos Dummont (53,7km).

O navio São Luiz tem 200 metros de comprimento por 30 metros de largura e estava fundeado próximo à Ilha do Governador, preso a uma âncora de 7,5 toneladas. Acredita-se que o navio se deslocou por aproximadamente 1 quilômetro até atingir a ponte.

Segundo informações, o graneleiro está vazio desde 2018, quando deixou de ser tripulado por marítimos da empresa Navegação Mansur. O São Luiz já chegou a transportar 42 mil toneladas de carga.

A embarcação pertence à Navegação Mansur, fundada pelo pioneiro do setor em São Francisco de Itabapoana, Simão Mansur, ex-deputado estadual pelo Rio de Janeiro e que chegou a ser vice-governador nos anos 1960. Entretanto, uma disputa judicial impede o uso da embarcação.

A batida foi entre os pórticos 11 e 12, no lado de dentro da baía, ou seja, na pista sentido Niterói-Rio. Técnicos da Ecoponte, concessionária que administra a via, vistoriaram o local do acidente para analisar se a estrutura ficou danificada. O guarda corpo da ponte foi atingido pela torre de exaustão, mas o tráfego na rodovia foi liberado após avaliação de engenheiros.

Em nota, a Marinha do Brasil informou que abriu inquérito para investigar as causas do acidente. "A destinação da embarcação São Luiz é objeto de processo judicial. Enquanto aguarda a decisão judicial, a embarcação permanecia fundeada em local predefinido pela Autoridade Marítima, na Baía da Guanabara, desde fevereiro de 2016, sem oferecer riscos à navegação. Um Inquérito sobre Acidentes e Fatos de Navegação (IAFN) será instaurado para apurar causas, circunstâncias e responsabilidades do acidente", informou.

PORTUGAL

Cidade portuguesa da Guarda deve ganhar porto seco em 2023

Câmara Municipal defende espaço para dinamizar economia local

Pixabay

O porto seco deve iniciar a sua atividade no terminal ferroviário existente junto à estação da cidade, segundo o presidente da Câmara Municipal da Guarda

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A cidade portuguesa da Guarda deve ganhar um porto seco no ano que vem, segundo o presidente da Câmara Municipal da cidade, Sérgio Costa. Em entrevista recente ele defendeu que a estação aduaneira comece a operar o "mais rápido possível" para dinamizar a economia local e as operações das empresas do segmento logístico.

Costa explicou que o porto seco deve iniciar a sua atividade no terminal ferroviário existente junto à estação da cidade, num espaço menor, até que se tenha o projeto e o local definitivo de um outro porto seco.

Ele justificou que a medida serve para iniciar o quanto antes "as dinâmicas da logística e da economia", ofertando ao setor uma área alfandegada de armazenagem e desembaraço de cargas, dentro da cidade da Guarda. "Desde a importação e exportação, tudo a partir da Guarda, naquele espaço", disse.

Enquanto isso, de acordo com o parlamentar, será projetado o futuro porto seco, com uma dimensão "muito maior e noutro local".

Segundo um decreto-lei publicado em março no Diário da República (DR), o diário oficial do governo português, a gestão do terminal ferroviário de mercadorias da Guarda vai passar da Infraestruturas de Portugal (IP) para a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL).

A decisão vai permitir que seja criado na cidade um grande porto seco, cujo conceito legal criado em 2019 "potencia a concentração e o desembaraço das mercadorias que circulam entre armazéns de depósito temporário, aumentando a competitividade dos portos e do setor exportador e importador nacional", detalha o texto legislativo.

Sérgio Costa afirmou ainda que o porto seco é "fundamental" para o futuro da Guarda, que tem intenção de se tornar o hub logístico do interior.

"Queremos que a Guarda seja a capital regional da logística e ela tem todas essas potencialidades", disse, apontando que no território se cruzam duas auto estradas: A25 Aveiro - Vilar Formoso, e A23 Guarda - Torres Novas, além das linhas ferroviárias da Beira Alta e da Beira Baixa.

> PARA A APDL, A CRIAÇÃO DO PORTO SECO NA GUARDA IRÁ TRAZER VANTAGENS PARA A COMPETITIVIDADE DO PORTO DE LEIXÕES, AO ALARGAR A SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA

O presidente da Câmara Municipal ressaltou que a autarquia deseja que as empresas instaladas no município "criem cada vez mais riqueza para atraírem mais gente e criarem postos de trabalho".

ADPL

Em dezembro de 2020, a APDL, em colaboração com a Câmara Municipal da Guarda, chegou a realizar um seminário online chamado "Porto Seco da Guarda", com o objetivo de iniciar o diálogo com stakeholders da região sobre a criação da estação aduaneira.

Foram abordados temas como a aproximação da região ao porto, a intermodalidade marítima, ferroviária e rodoviária, o desenvolvimento sustentável, o acesso dos agentes locais às diversas entidades envolvidas, bem como o desenvolvimento econômico da região.

O seminário explicou também o porquê da escolha da cidade de Guarda, a 200 quilômetros do Porto de Leixões.

"A instalação deste terminal intermodal afastado do mar, normalmente posicionado em regiões do interior, ligado a um porto marítimo por via férrea e rodoviária traz vantagens a nível social e económico: o aumento da competitividade das empresas da região; atração do investimento; oportunidade de criação de emprego no interior e alargamento do acesso à intermodalidade", explicou em comunicado, na época.

Destacou ainda a redução de custos de armazenagem e no tempo de transporte, dada a proximidade das estruturas e agilidade aduaneira, "que se traduz numa maior sustentabilidade económica de toda a área envolvente ao município da Guarda".

Para a APDL, a criação do porto seco irá trazer vantagens para a competitividade do Porto de Leixões, ao alargar a sua área de influência.

PORTUGAL

Portugal Export terá assinatura de protocolo entre entidades portuárias

Documento será firmado entre a Associação dos Portos de Portugal e a Abeph

Divulgação

Porto de Leixões, em Portugal: a ideia é que a APP contribua para o desenvolvimento e a modernização do sistema portuário nacional lusitano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Portugal Export, primeiro fórum internacional do grupo Brasil Export, que acontecerá nos dias 17 e 18 de novembro no país lusitano, terá a assinatura de um protocolo de cooperação entre a Associação dos Portos de Portugal (APP) e a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), com intenção de impulsionar a troca de experiências e conhecimento entre as duas entidades.

A APP é um órgão sem fins lucrativos constituído em 1991, com o objetivo de ser um fórum de debate e troca de informações de matérias de interesse comum para os portos e para o transporte marítimo de Portugal.

A ideia é que a APP contribua para o desenvolvimento e a modernização do sistema portuário nacional lusitano, assumindo a função de constituir-se como um espaço privilegiado de reflexão e de decisão.

A Abeph, também sem fins lucrativos, tem sede em Brasília e foi fundada em 1958, constituída por empresas que realizam a exploração dos portos no Brasil, e pessoas ligadas às atividades de estudo, construção, operação ou administração de portos, de instalações portuárias, de meios de transporte ou de usuários de portos.

A associação brasileira tem por finalidade a defesa e a coordenação de interesses, o intercâmbio de informações sobre quaisquer assuntos de natureza portuária, abrangendo estudos, pesquisas sobre aspectos técnicos, econômicos e jurídicos que possam concorrer para o aprimoramento dos métodos de construção, de operação, de administração das instalações e serviços portuários, além de pensar soluções para questões que envolvem o setor através do estudo e o debate em congressos ou reuniões específicas de seus associados.

A Abeph é presidida, desde 2020, pela engenheira Mayhara Chaves, que também é presidente da Companhia Docas (Ceará), e estará presente no Fórum Portugal Export para, além da assinatura, participar da solenidade de abertura do evento e do painel "Boas práticas na gestão de portos/ terminais brasileiros e portugueses", que acontece no dia 17, às 12h30.

Além dos tradicionais painéis, o Portugal Export terá uma palestra realizada pela Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá (Atexp).

MISSÃO ESPANHA

Após a realização do Portugal Export, as autoridades e os empresários brasileiros darão início a uma missão técnica com visitas a portos e terminais logísticos da Espanha. A atividade, que será realizada entre os dias 20 e 24 deste mês, integra a programação anual de eventos do Brasil Export, tradicionalmente encerrada com uma missão a importantes complexos marítimos internacionais.

Neste ano, os destinos escolhidos são os portos de Valência e Barcelona, às margens do Mar Mediterrâneo. Também está prevista a ida ao pólo logístico de Zaragoza, o maior da Europa.

Em Valência, um dos projetos que os visitantes conhecerão é o de ampliação da região norte do complexo, que dobrará a capacidade de movimentação de contêineres, calculada atualmente em 5,6 milhões de TEU anuais. Também estão previstas apresentações da Fundación Valenciaport, entidade ligada à autoridade portuária e responsável por um dos mais conhecidos programas de qualificação profissional do setor em todo o mundo.

Em Barcelona, haverá reuniões com a autoridade portuária, que apresentará seu plano de inovação tecnológica. Entre as ações previstas, está a instalação de uma rede 5G e de novos radares no complexo portuário. Em relação a esses últimos equipamentos, o objetivo é melhorar a coordenação do tráfego marítimo nas áreas internas do porto.

Programação Portugal Export 2022

17 e 18 de novembro | Sines e Lisboa

Sujeita a alterações

17 | QUINTA

09h45 Solenidade de abertura, no edifício-sede da Administração do Porto de Sines
- Fabricio Julião, CEO do Brasil Export
- Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil
- José Luis Cacho, presidente da Administração dos Portos de Sines e Algarve
- Wellington Fagundes, senador da República Federativa do Brasil e presidente da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi)
- Mario Povia, secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura do Brasil
- Mayhara Chaves, presidente da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph)
- José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export
- Benjamin Gallotti, presidente do Conselho do Portugal Export

Cerimônia inclui assinatura do Protocolo de Cooperação entre a APP (Associação dos Portos de Portugal) e a ABEPH (Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias)

10h15 Palestra de abertura por Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil

10h45 Palestra ATEXP - Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá

11h15 Coffee break

11h30 Painel: Agronegócio brasileiro e a sinergia com Portugal
Apresentação: Wellington Fagundes (Mato Grosso-PL), senador da República Federativa do Brasil e presidente da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi)
Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News
Expositores
- Regis Prunzel, presidente do SOPESP
- Edson Souki, gerente de Geral da Odjfell Terminals/Granel Química
- Representantes da Aicep Global Parques | ZILS (Zona Industrial e Logística de Sines)
- Representante da Portsines (Terminal Multipropósito)

12h30 Painel: Boas práticas na gestão de portos/terminais brasileiros e portugueses
Apresentação: Mario Povia, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura do Brasil
Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News
Expositores
- Gilmara Temóteo, presidente do Porto de Cabedelo
- Mayhara Chaves, diretora-presidente da Companhia Docas do Ceará e da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph)
- Almirante Carlos Autran, presidente da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba)
- Representante da PSA Sines (terminal de contêineres)

13h30 Almoço oferecido pelo Porto de Sines

15h00 Visita de ônibus aos terminais multipropósito e de contêineres do Porto de Sines

15h30 Partida de Sines

17h30 Chegada a Lisboa

18 | SEXTA

10h00 Chegada e recepção na Gare Marítima de Alcântara (Lisboa)

10h30 Apresentação da Autoridade Portuária de Lisboa

11h00 Apresentação da Yilport-Liscont (Terminal de Contêineres)

11h30 Apresentação da Silopor (Terminal de Granéis)

12h00 Visita ao terminal da Yilport-Liscont

12h30 Almoço oferecido pelo Porto de Lisboa

14h00 Painel: Tecnologias incorporadas às operações logísticas e marítimas
Apresentação: Angelino Caputo, presidente do Conselho do Brasil Tech Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)
Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News
Expositores
- Danilo Abbondanza, sócio da ModalGR
- Marcello Di Gregorio, diretor-geral da Super Terminais
- Ricardo Falcão, presidente da Praticagem do Brasil
- Carlos Correia, presidente da Administração do Porto de Lisboa
- Antonio Nabo Martins, presidente-executivo da Associação dos Transitários de Portugal (Apat)

15h00 Palestra de encerramento de Felipe Queiroz, secretário nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura do Brasil

15h30 Cerimônia de encerramento e leitura da carta pelo presidente do Conselho do Portugal Export, Benjamin Gallotti
- Fabricio Julião, CEO do Brasil Export
- Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil
- Carlos Correia, presidente da Administração do Porto de Lisboa
- Olympio Faissol, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil em Portugal

16h00 Saída da Gare Marítima de Alcântara (Lisboa)

17h00 Visita à Embaixada do Brasil em Portugal

19h00 Jantar de Encerramento